



Rejeição de Efluentes (artigo 84.º do RUGRH)

Os dados assinalados com * devem ser obrigatoriamente apresentados com o pedido de título de utilização dos recursos hídricos. Os restantes dados poderão ser disponibilizados após a eventual outorga do título.

I. IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE

*Nome/Denominação social _____ *Identificação fiscal nº _____, *residência/sede em _____, *Província _____; *Município _____, *Comuna _____; *Telefone _____; *Telemóvel _____; *Fax _____; *e-mail _____;

*O requerente é proprietário arrendatário outro _____ do prédio:

urbano rústico misto, denominado _____, localizado em

*Província _____; *Município _____, *Comuna _____.

II. LOCALIZAÇÃO DA UTILIZAÇÃO

Órgão de Administração da Bacia Hidrográfica _____;

*Designação da rejeição _____;

*Bacia Hidrográfica _____; Sub-bacia _____;

*Município _____, *Província _____, *Comuna _____;

*Coordenadas Geográficas WGS84 (graus): Latitude = _____ Longitude = _____.

***Meio receptor (indicar o que for aplicável):**

curso de água lago/lagoa pântano albufeira estuário margens ou adjacências

margem esquerda margem direita plano de água aquífero solo (área: _____ m²)

Designação do meio receptor: _____

Se as águas residuais têm origem em actividades da indústria transformadora ou extractiva preencher apenas o Quadro IIIA.

III. CARACTERIZAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DA UTILIZAÇÃO

*1. Instalação de tratamento

Tipo de ETAR: _____

Designação _____

2. Ponto de Rejeição

*Coordenadas Geográficas WGS84 (graus) do ponto de rejeição:

Latitude = _____ Longitude = _____

Designação do ponto de rejeição _____

3. Sistema de descarga

vala colector com obra de protecção (boca de lobo) sem obra de protecção órgão de infiltração
 outro _____

Volume anual descarregado _____ m³ Caudal rejeitado: _____ m³/dia

*Periodicidade das descargas propostas: _____

4. Valorização ou Reutilização: sim não

Em caso afirmativo:

*Caudal reutilizado _____ m³/dia

Finalidades do efluente reutilizado:

rega de terrenos agrícolas rega de campos de golfe rega de jardins de uso público

lavagem de ruas utilização no recinto da ETAR outro _____

Instalações:

* área total de implantação do projecto _____ m² dos quais _____ m² integram domínio público hídrico)

Localização: Província _____; Município _____, Comuna _____.

outro _____

Instalações: área total de implantação do projecto _____ m²;

_____ m² integram domínio público hídrico

Localização: Província _____; Município _____, Comuna _____.

Coordenadas Geográficas WGS84 (graus): Latitude = _____ Longitude = _____

III. CARACTERIZAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DA UTILIZAÇÃO

*1. Origem das águas residuais industriais

processo de produção sanitários e refeitório pluviais contaminadas

outra _____

Se todas as águas residuais produzidas são reunidas num mesmo sistema de tratamento com um único ponto de descarga só deverá preencher uma das linhas das várias tabelas que se seguem.

Caso contrário, por cada origem de água residual identificada e, desde que tenha associado um ponto de descarga diferente do anterior, deverá preencher uma linha por cada uma das descargas que pretende efectuar

***2. ETAR**

Origem dos Efluentes	Sistema de tratamento associado				
	Designação	Província	Município	Coordenadas WGS84 (graus)	
				Latitude	Longitude

***3. Ponto de descarga**

Origem dos Efluentes	Designação do sistema de tratamento associado	Ponto de descarga			
		Coordenadas WGS84 (graus)		Sistema de descarga*	Solo
		Latitude	Longitude		

*Indicar se é vala, colector com ou sem obra de protecção (boca de lobo), órgão de infiltração, outro (especificar).

***4. Meio receptor**

Origem dos Efluentes	Ponto de descarga associado	Meio receptor		
		Denominação *	Margem	Solo - Área (m ²)

* Indicar o nome do curso de água, lago/lagoa, albufeira, estuário ou solo.

5. Instalações:

Área total de implantação do projecto _____ m² dos quais _____ m² integram o domínio público hídrico.

_____, ____ de _____ de _____

Assinatura

ELEMENTOS A ANEXAR

- *Cópia do Cartão de Contribuinte ou do Bilhete de Identidade.
- *Título de propriedade dos terrenos ou, não sendo o proprietário, título que confere o direito à sua utilização. Documento comprovativo da viabilidade do projecto/construção.
- *No caso de requerimento de licença de descarga de águas residuais domésticas ou urbanas, documento comprovativo da viabilidade do loteamento ou do empreendimento (não aplicável em sistemas públicos/municipais urbanos).
- *Apresentação da aprovação do Estudo de Impacte Ambiental (se aplicável).
- *Declaração da entidade gestora respectiva da impossibilidade de integração na rede pública de saneamento, quando a descarga provém de águas residuais domésticas ou urbanas (não aplicável em sistemas públicos/municipais urbanos). Se alguma das origens de águas residuais industriais for ligada à rede pública deverá anexar documento comprovativo da respectiva autorização de ligação da entidade gestora.

Memória descritiva do projecto que deve incluir os seguintes elementos:

Águas residuais domésticas

- *Indicação da origem da água de abastecimento. Caso este seja efetuado a partir de captação própria carece do respectivo título.
- *Planta à escala 1:25 000 e à escala 1:2 000 (ou 1: 5 000), sempre que possível em formato digital, com indicação da localização e das coordenadas Geográficas WGS84 (graus):
 - do sistema de tratamento;
 - do ponto de rejeição.

Águas residuais urbanas

- *Descrição sumária da rede de drenagem, população a servir (residente, flutuante, população industrial e/ou agro-pecuária equivalente) e respectiva evolução, incluindo o horizonte de projecto.
- Indicação do número e tipo de indústrias ligadas à rede, referindo também, se for o caso, para as localizadas fora da malha urbana, a respectiva CAE Rev.1 e tipo de pré-tratamento.
- Indicação das actividades económicas ou serviços localizados dentro da malha urbana e ligados à rede de drenagem da ETAR, que potencialmente produzam ou utilizem substâncias classificadas como perigosas e prioritárias para os meios aquáticos, nomeadamente, lavandarias, laboratórios fotográficos, clínicas médicas e veterinárias, laboratórios clínicos e

dentários, gráficas e oficinas de reparação mecânica. Esta ligação deverá ser encarada com precaução podendo para o efeito ser solicitado parecer prévio ao Ambiente

- *Descrição do tipo e processo de tratamento a adoptar, meio receptor da descarga e eventual reutilização do efluente.
- *Caracterização quantitativa (caudais a tratar à data do pedido e os previstos), incluindo a variação sazonal (se aplicável) e qualitativa do efluente bruto e após tratamento.
- Indicação das quantidades expectáveis de lamas a produzir (toneladas de matéria seca por ano), respectivo tratamento e destino final previsto.
- *Dimensionamento dos órgãos que compõem a estação de tratamento, respectivas eficiências em regime de funcionamento normal e em situações de emergência devidas a cheias, cargas afluentes não previstas ou outras.
- *Planta à escala 1:25 000 e à escala 1:2 000 (ou 1: 5 000), sempre que possível em formato digital, com indicação da localização e das coordenadas Geográficas WGS84(graus):
 - da ETAR;
 - do(s) ponto(s) de descarga;
 - das captações de água superficial e/ou subterrâneas (poços ou furos) existentes na proximidade das instalações.
- *Planta de implantação à escala adequada (por ex. 1:500 ou 1:1000) da ETAR, das redes de drenagem das águas residuais, das caixas de visita para recolha de amostras para controlo analítico e do ponto de descarga dos efluentes.
- *Descrição do sistema de autocontrolo a adoptar (quantidade e qualidade), incluindo medidor de caudais com totalizador instalados à entrada e à saída da ETAR.
- Indicação da existência de bacias para fazer face a situações de emergência e da sua capacidade.
- Indicação dos procedimentos de segurança previstos para fazer face a situações de emergência ou de prevenção de acidente.
- *Indicação da origem da água de abastecimento. Caso este seja efectuado a partir de captação própria carece do respectivo título.

Águas residuais de outras actividades económicas ou serviços

- *Indicação detalhada da respectiva CAE Rev.1;
- *Descrição sumária das instalações (tipo e dimensão) e do período de funcionamento diário e anual.
- *Descrição do tipo e processo de tratamento a adoptar, meio receptor da descarga e eventual reutilização do efluente.
- *Caracterização quantitativa e qualitativa do efluente bruto e após tratamento.

- Dimensionamento dos órgãos que compõem a estação de tratamento, respectivas.
- *Planta à escala 1:25 000 e à escala 1:2 000 (ou 1: 5 000), sempre que possível em formato digital, com indicação da localização e das coordenadas Geográficas WGS84 (graus):
 - da ETAR;
 - do(s) ponto(s) de descarga;
- *Descrição do sistema de autocontrolo a adoptar (quantidade e qualidade), incluindo medidor de caudais com totalizador instalados à entrada e à saída da ETAR.
- *Indicação da origem da água de abastecimento. Caso este seja efetuado a partir de captação própria carece do respectivo título.

Águas residuais industriais (actividades industriais)

- *Indicação detalhada da respectiva CAE Rev.1.
- *Descrição sumária das instalações fabris, matérias-primas utilizadas, processos de fabrico, produtos fabricados, período de funcionamento diário e anual e capacidade de produção instalada.
- *Descrição do tipo e processo de tratamento a adoptar, meio receptor da descarga e eventual reutilização do efluente.
- *Identificação da(s) origem(s), volume e composição das águas residuais e das águas pluviais contaminadas e caracterização quantitativa e qualitativa do(s) efluente(s) brutos e tratados – caracterização de poluentes expectáveis e caudais a tratar, à data do pedido e os previstos, e o respectivo regime de descarga.
- Dimensionamento dos órgãos que compõem a estação de tratamento e as respectivas eficiências.
- *Planta à escala 1:25 000 e à escala 1:2 000 (ou 1: 5 000), sempre que possível em formato digital, com indicação da localização e das coordenadas Geográficas WGS84 (graus):
 - da ETAR;
 - do(s) ponto(s) de descarga;
 - das captações de água superficial e/ou subterrâneas (poços ou furos) existentes na proximidade das instalações.
- *Descrição do sistema de autocontrolo a adoptar (quantidade e qualidade), incluindo medidor de caudais com totalizador instalados à entrada e à saída da ETAR.
- *Indicação da origem da água de abastecimento. Caso seja efetuado a partir de captação própria carece do respectivo título.

Agro-pecuária

- *Descrição do tipo de tratamento a adoptar, do meio receptor e da eventual reutilização do efluente.
- *Caracterização quantitativa e qualitativa do efluente bruto e após tratamento.
- Indicação das quantidades expectáveis de lamas a produzir, respectivo tratamento e destino final previsto.
- Dimensionamento dos órgãos que compõem a estação de tratamento, respectivas eficiências.
- *Planta à escala 1:25 000 e à escala 1:2 000 (ou 1: 5 000), sempre que possível em formato digital, com indicação da localização e das Coordenadas Geográficas WGS84 (graus):
 - da ETAR;
 - do(s) ponto(s) de descarga, indicando a designação do meio receptor;
 - das áreas destinadas à fertirrigação (se aplicável);
 - das captações de água superficial e/ou subterrâneas (poços ou furos) existentes na proximidade das instalações.
- *Descrição do sistema de autocontrolo a adoptar (quantidade e qualidade), incluindo medidor de caudais com totalizador instalados à entrada e à saída da ETAR.
- Indicar os volumes destinados à fertirrigação e períodos de aplicação (se aplicável).
- *Indicação da origem da água de abastecimento. Caso seja efetuado a partir de captação própria carece do respectivo título.